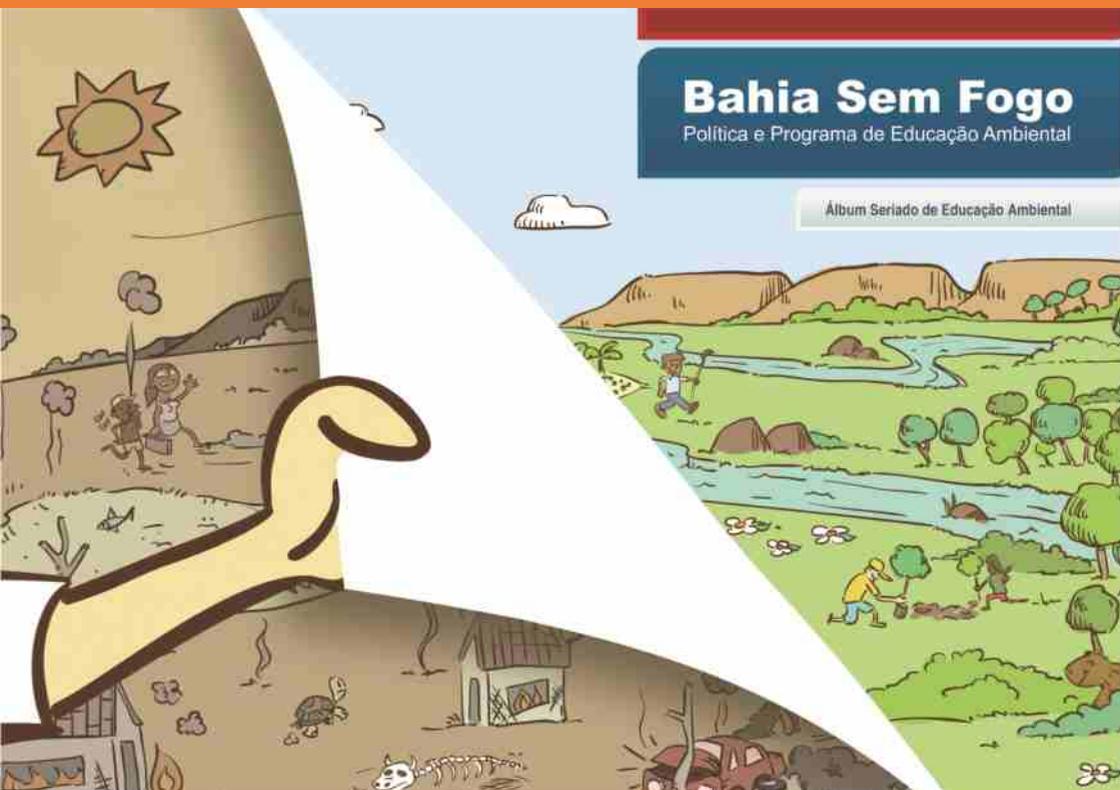


ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

Álbum seriado de Educação Ambiental



Bahia Sem Fogo

Política e Programa de Educação Ambiental

Álbum Seriado de Educação Ambiental

BAHIA SEM FOGO

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS
Álbum seriado de Educação Ambiental

BAHIA SEM FOGO

Bahia - 2016

SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO

BAHIA
GOVERNO DO ESTADO

Governador do Estado da Bahia

Rui Costa

Vice-governador

João Leão

**Órgão Gestor da Política Estadual
de Educação Ambiental**

Secretaria da Educação

Secretaria do Meio Ambiente

**Secretário da Educação do Estado
da Bahia**

Oswaldo Barreto Filho

**Subsecretário da Educação do
Estado da Bahia**

Aderbal de Castro Filho

Chefe de Gabinete

Wilton Teixeira Cunha

**Superintendente de Políticas para a
Educação Básica (Suped)**

Eliezer Santos da Silva

**Diretora da Educação Básica
(Direb)**

Edileuza Nunes Neris

**Coordenador de Educação
Ambiental e Saúde (Ceas)**

Fabio Fernandes Barbosa

Equipe Técnica Ceas

Altair dos Santos Cerqueira

Ana Rita Santana de Jesus

Anderson Maciel França

Duwillami Embirassu de Arruda

Ivanilde Fagundes de Andrade

José Silva Lima Junior

Liv Ferreira Lira de Lima

Rosa Maria Pereira Gaspar

Talita Dádiva Leitão dos Santos

Vidalma Sônia Ferreira de Souza

Revisão de Texto:

Lucília Coimbra

SUMÁRIO

1. Apresentação	4
2. Objetivo	4
3. Atividades sugeridas	5
3.1 Produção de histórias em quadrinhos	5
3.2 Pesquisa	7
3.3 Elaboração de cartazes sobre o tema	8
3.4 Redação	9
3.5 Jornal	10
3.6 Assistir a vídeos sobre o tema	10
3.7 Dramatizações	11
4. Outras Sugestões	13
5. Ações da Coordenação de Educação Ambiental e Saúde	14
6. Considerações Finais	15
7. Referências	17

4 BAHIA SEM FOGO

1. Apresentação

As **orientações pedagógicas** do **álbum seriado de Educação Ambiental – Bahia sem fogo** reúne um conjunto de estratégias para enfrentar o grave problema dos incêndios florestais que atingem várias regiões da Bahia todos os anos, principalmente a Chapada Diamantina e o Oeste, colaborando com o processo de ensino e de aprendizagem e a construção do exercício da cidadania nos Ensinos Fundamental e Médio. O álbum está organizado em sequência de imagens, o que oportuniza várias formas de utilização com base na prática pedagógica dos(as) educadores(as).

2. Objetivo

- Desenvolver a consciência crítica dos estudantes quanto à importância de proteger as áreas naturais, sensibilizando-os na prevenção de incêndios e salientando a responsabilidade de todos como cidadãos.



3. Atividades sugeridas

3.1 | Produção de histórias em quadrinhos

Após apresentar aos estudantes a sequência das ilustrações, os(as) educadores(as) poderão estimulá-los a criar uma história. Essa atividade pode ser trabalhada de forma interdisciplinar, exemplo: Língua Portuguesa (leitura e produção escrita), Ciências/Biologia (ecologia, sistema respiratório, preservação do ambiente), Matemática (geometria e raciocínio lógico), Geografia (impactos ambientais, uso do solo, êxodo rural) História (etnia), Arte (desenho dos personagens, das paisagens naturais e dos balões destinados às falas). Importante ressaltar que qualquer que seja a estratégia didática utilizada, esta deve explorar a interface entre as disciplinas, ou seja, buscando o ponto de convergência onde o conhecimento que compete a cada componente curricular (disciplina), se misturam, revelando a sinergia presente nos ambientes explorados no Álbum.

1° Passo: Desenvolver a ideia

Uma síntese do que foi observado nas imagens apresentadas, pode fomentar a criatividade dos estudantes e ser solicitado o desenvolvimento da referida atividade. Neste momento, deve-se envolver os(as) professores(as) da disciplina Língua Portuguesa, orientando os estudantes a desenvolverem redações baseadas nas ilustrações e elaborarem um único texto; ou envolver todos os estudantes na produção de um texto coletivo, devendo o grupo escolher entre os membros um responsável por sistematizar.



6 BAHIA SEM FOGO

2º Passo: Criar personagens

Definir os personagens da história, tendo o cuidado com perfil de cada um (traços de personalidade, etnia, aspectos físicos, estilo de roupas, sotaque, escolherem o protagonista, como também os secundários). Devemos evitar contradições ou dúvidas durante a história, é interessante envolver os(as) professores(as) de História nesse momento.

3º Passo: Escrever o roteiro

Roteiro é o detalhamento, cena a cena, da ideia central, contida na síntese. Definir também a linguagem que será utilizada no roteiro e os demais elementos do texto, tais como: balões, onomatopeias, cenário. Descrever as cenas e definir os diálogos.

Poderemos fazer rascunho, levando em conta que o roteiro deverá ser revisado, observando a sequência lógica da história.

4º Passo: Desenhar a história

Desenhar toda a história a lápis: cenários, balões, onomatopeias, formas geométricas dos quadrinhos. Planejar o tamanho do texto e o quadrinho, simultaneamente, para não correr o risco de incompatibilidade de tamanho. Partir para distribuição e organização das páginas, definir capa, contracapa, (diagramação). É importante envolver professores(as) de Matemática e Arte e estudantes com habilidades criativas.



SUGESTÕES DE SITES

DIVERTUDO

www.divertudo.com.br/quadrinhos/quadrinhos-txt.html

HISTORIADIGITAL

www.historiadigital.org/tutoriais/como-fazer-historia-em-quadrinhos

FOLHA DE SÃO PAULO

www1.folha.uol.com.br/folha/informatica/ult124u648996.shtml

VISUALDICAS

visualdicas.blogspot.com.br/2009/12/como-criar-historias-em-quadrinhos-



3.2 | Pesquisa

1º Passo: Levantamento prévio

Sondar os conhecimentos que os estudantes já possuem sobre o tema abordado, socializando e registrando as informações, a fim de construir uma lista que servirá de referência.



8 BAHIA SEM FOGO

2º Passo: Debate

Promover uma discussão com os estudantes sobre o que foi levantado, provocando o surgimento de argumentos favoráveis e/ou contrários, ou dúvidas que poderão ser tema para realização da pesquisa. O conjunto dessas ações fará com que os estudantes percebam o quanto a pesquisa é de fundamental importância e ajuda a desenvolver a capacidade de verbalização e argumentação.

3º Passo: Informações

Atualmente, dispomos de uma ferramenta muito comum: a internet. Por meio dela, conseguimos obter informações variadas de quase todos os assuntos em diversas áreas do conhecimento. Entretanto, não podemos esquecer outras fontes informacionais - escrita, falada e imagens.

4º Passo: Seleção

Para que as várias informações levantadas pelos estudantes recebam a devida coerência à temática proposta pelo Álbum Seriado, é imprescindível que sejam estabelecidos critérios de seleção para o que é, de fato, pertinente à pesquisa em foco.

5º Passo: Conclusão e divulgação

Após a pesquisa, o tema abordado deverá ser discutido com todos envolvidos. A partir da pesquisa, várias atividades poderão ser trabalhadas: redação, cartaz, painel, mural, fanzine, podcast entre outros.

O objetivo é divulgar as informações obtidas com a pesquisa e dar continuidade à mobilização.



3.3 | Elaboração de cartazes sobre o tema

Cartaz é uma das atividades mais solicitadas nas práticas educativas, por isso é muito importante destacar a sua funcionalidade.

A pesquisa poderá servir de fonte para elaboração do mesmo e a informação terá que ser objetiva.

1º Passo: Texto

Observe o Foco no tema abordado.

2º Passo: Elaboração

Os (as) educadores (as) poderão levar modelos diferentes de cartazes para a sala de aula e discutir com os estudantes a melhor forma de confeccioná-los, utilizando diferentes recursos: hidrocor, tinta, régua, material impresso, para enriquecer a apresentação.

3º Passo: Local para divulgação

É necessário escolher o local para expor o(s) cartaz(es), levando-se em consideração os pontos estratégicos, ou seja, locais de ampla circulação de forma a facilitar a visualização por toda a comunidade.

A exposição/divulgação poderá ser comentada. Para tanto, deverá ser definido um horário para que a equipe ou um de seus membros faça a valorização pedagógica do produto exposto.

4º Passo: Período de exposição

Educadores(as) e estudantes deverão estabelecer o prazo para reposição dos cartazes com informações atualizadas.



10 BAHIA SEM FOGO

3.4 | Redação

A sugestão é que sejam trabalhados temas envolvendo o Álbum seriado de Educação Ambiental – Bahia sem fogo, por meio das ilustrações e reflexões ou temas correlatos, a exemplo de Prevenção de incêndio.

3.5 | Jornal

Criar um jornal da escola, produzir notícias, buscando novos olhares sobre a temática.

1º Passo: Conhecer os meios de comunicação

Fazer uma análise da diversidade de notícias e informações encontradas nos meios de comunicação de massa. Os educadores (as) e estudantes deverão estabelecer um prazo para assistir, ler e ouvir notícias veiculadas pelos rádios, TV, jornais impressos, revistas, anotar e registrar o que considerar importante, com o objetivo de conhecer o funcionamento do mesmo. Este trabalho poderá ser desenvolvido em grupos. Sugerimos a criação de um roteiro para orientação da produção do texto.



2º Passo: Avaliação dos registros

Concluído o trabalho, é hora de apresentar o resumo dos registros e as conclusões de cada grupo. Educadores(as) serão mediadores do debate para avaliar com os grupos diversidade das notícias, os vários olhares sobre o tema, o papel da imprensa, o compromisso em informar ao público, como também utilizar esse conhecimento para produção de notícias e elaboração do jornal da escola.

Sugestão: Existindo jornal na cidade pode ser formada uma comissão e planejada uma visita, para conhecer o funcionamento do mesmo.



3º Passo: Desenvolvimento

A escolha do nome do jornal poderá ocorrer por concurso/votação. Distribuir as responsabilidades, seguindo as normas de produção de textos jornalísticos e como a notícia deve estar relacionada com a temática.

Sugerimos a publicação das redações elaboradas pelos estudantes no jornal, após revisão dos professores de língua portuguesa.

4º Passo: Publicação

Para publicar, é importante definir a quantidade de exemplares que serão impressos e distribuídos.

3.6 | Assistir a vídeos sobre o tema

DICAS DE SITES

<<http://www.youtube.com/watch?v=ONdVNCjaHpM>>.

<<http://www.youtube.com/watch?v=qLCpcnEpXn4&feature=related>>.

<<http://www.youtube.com/watch?v=5XSIcbzhhTA&feature=related>>.



12 BAHIA SEM FOGO

3.7 | Dramatizações

Trabalhar com teatro contribui para desenvolver o interesse pela cultura e habilidades artísticas, tais como: concentração, trabalho em grupo, criatividade entre outras. Para montar uma peça teatral, é recomendável envolver os(as) professores(as) de Educação Artística ou buscar parcerias fora da escola com um profissional de teatro.

Sugestão: CRIAR UMA OFICINA DE TEATRO

Dicas do que deve ser levantado com os estudantes para iniciar a produção da peça:

- O nome da peça (tema relacionado com a abordagem do álbum seriado)
- Pesquisa
- Questões que serão exploradas
- Ambiente
- Personagens
- Figurinos, maquiagem e cenários
- Elaboração do roteiro
- Distribuição de tarefas (planejamento: direção, cronograma de ensaios, confecção do cenário, quem vai atuar? quem cuidará das músicas? divulgação).

Obs.: Ver o passo a passo da história em quadrinhos.

As apresentações poderão ser feitas na própria unidade escolar, como também ser realizadas em outros espaços.



4. Outras Sugestões

- Criação ou fortalecimento de uma rádio escolar ou comunitária.
- Criação da Comissão de Meio Ambiente e Qualidade de Vida (Com-Vida) para dar continuidade à mobilização em torno do tema e de outras questões socioambientais.
- Projetos – permitem trabalhar a temática adequando-os à realidade local.
- Seminários, oficinas pedagógicas, exposições e feiras do conhecimento.
- Elaboração e encaminhamento de documentos – cartas e manifestos produzidos na escola.
- Construção: vídeo sobre a temática, paródias, textos, blogs, palestras e pesquisa sobre consequências da má utilização dos recursos naturais.



5. Ações da Coordenação de Educação Ambiental e Saúde

A Coordenação de Educação Ambiental e Saúde – (Ceas) desenvolve projetos pautados no Programa de Educação Ambiental do Sistema Educacional – (ProEASE¹), que podem ser implantados em sua unidade escolar, tais como:

Juventude em Ação (JA):

promover a formação de Comissões de Meio Ambiente e Qualidade de Vida – Com-Vida (<http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/publicacao7.pdf>) e elaboração da Agenda 21, no âmbito das Unidades Escolares da Rede Estadual de Ensino. A estratégia metodológica do projeto incentiva o protagonismo juvenil, estabelecendo ações e metas a serem realizadas através de um diagnóstico participativo da realidade socioambiental da escola promovendo a inclusão da Educação Ambiental de forma transversal e interdisciplinar.

Programa Saúde na Escola

tem a finalidade de contribuir para a formação integral dos estudantes de educação básica por meio de ações de prevenção, promoção e atenção à saúde que são realizadas pelas Equipes de Saúde da Família e a comunidade escolar. Mais informações:

<http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=14578%3Aprograma-saude-nas-escolas&catid=194%3Asecad-educacao-continuada&Itemid=817>.

1. Disponível em:

< http://www.educacao.ba.gov.br/sites/default/files/canal_institucional/arquivos/Prog_ProjProease.pdf>.



6. Considerações Finais

As orientações pedagógicas que acompanham o álbum seriado de Educação Ambiental – Bahia sem fogo – são formas de promover a Educação Ambiental no Projeto Político-Pedagógico – PPP de unidades escolares, conforme preconizado no Programa de Educação Ambiental do Sistema Educacional (ProEASE) disponível no Portal da Educação. Espera-se que o cotidiano escolar contemple as sugestões de atividades propostas neste guia, assim como a discussão de temas socioambientais se consolide nas oficinas oferecidas nos Programas Mais Educação e/ou Ensino Médio Inovador e na Parte Diversificada dos currículos do Ensino Fundamental e Médio.

E, juntos, possamos refletir o sentido da poesia: Lágrimas no sertão de Joabson Amorim Félix, 18 anos, Colégio Estadual Orolândia, NRE 16 - Orolândia/BA.

LÁGRIMAS NO SERTÃO

Essa tarde em minha casa

Entrou um beija-flor

Pousou em minha janela

E desse jeito me falou

Ó, poeta do sertão,

Tu que brincas com as palavras

Peço permissão

Pra entrar em tua morada

Eu venho de um lugar

Onde a terra trinca de dura

E a sua raça é vista

Como a pior das criaturas

Criatura hipócrita

Sem alma nem coração

Que tem ira nos olhos

E vingança nas mãos



**Por causa da tua estupidez
Acabou-se o tatu e o veado
Vejo meu lar ser destruído
E tenho que ficar calado**

**Dos meus olhos
Em vez de lágrimas caem sangue
E dentro do meu peito
A tristeza se esconde**

**Pois todo dia tem desmatamento
Queimadas e devastação
Enquanto vocês riem
Caem lágrimas do sertão**

**As lágrimas que tocam o chão
Regam a caatinga
Fazendo brotar tristeza
No corpo da nossa menina**

**De onde veio tanta ganância
Tanta fome de poder
O mundo entregue à arte
Do consumo e do prazer**

**Chega de tanto sofrimento
Chega de tanta tristeza
Pois a terra em que vivemos
É rica por natureza**

**Poeta, termino aqui
Contando o nosso lamento
Mas será que em teu peito
Ainda brota sentimento?**

**O beija-flor sumiu
No meio da imensidão
Pedindo a Deus uma prece
Mande chuva pro sertão.**



7. Referências

BAHIA. Secretaria da Educação do Estado da Bahia. **Cartilha COM-VIDA BAHIA – construindo Agenda 21 na Comunidade Escolar**. 40p. 2012.

_____. Secretaria da Educação do Estado da Bahia. **Programa de Educação Ambiental do Sistema Educacional da Bahia (ProEASE)**. 52p. 2010. Disponível em:

<http://www.educacao.ba.gov.br/sites/default/files/canal_institucional/arquivos/Prog_ProjProease.pdf>.

_____. Governo do Estado da Bahia, **Lei nº 12.056/2011 - Institui a Política de Educação Ambiental do Estado da Bahia, e dá outras providências**. Disponível em:
<<http://www.jusbrasil.com.br/legislacao/1026482/lei-12056-11-bahia-ba>>.

BRASIL. **Vamos Cuidar do Brasil: conceitos e práticas em educação ambiental na escola**. Coordenação: Soraia Silva de Mello, Rachel Trajber – Brasília: Ministério da Educação, Coordenação Geral de Educação Ambiental Ministério do Meio Ambiente, Departamento de Educação Ambiental: Unesco, 2007. Disponível em:

<<http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/publicacao3.pdf>>.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. **Formando COM-VIDA, Comissão de Meio Ambiente e Qualidade de Vida na Escola: Construindo Agenda 21 na Escola**. Brasília, 2007. Disponível em:
<<http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/publicacao7.pdf>>.





Superintendência de Políticas para a Educação Básica – Suped
Diretoria da Educação Básica – Direb

Coordenação de Educação Ambiental e Saúde – Ceas

Endereço: CAB, 5ª Avenida, nº. 550, sala nº 139

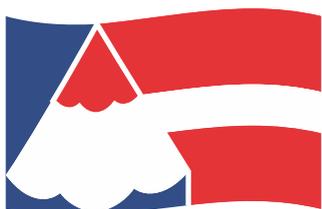
Centro Administrativo da Bahia, CEP: 41.745-000 Salvador – Bahia – Brasil.

Tel. (71) 3115- 8951 / 8952 | www.educacao.ba.gov.br

Bom trabalho!

Coordenação de Educação
Ambiental e Saúde – (Ceas)





**EDUCAR PARA
TRANSFORMAR**
UM PACTO PELA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DA
EDUCAÇÃO

BAHIA
GOVERNO DO ESTADO